

Teoria das Relações Internacionais I: Teorias Clássicas

Cristiane Lucena

Roteiro



- Martin Wight (1985)

“A Política do Poder.”

- Alexander Wendt (1992/2013)

“A Anarquia é o que os Estados Fazem dela. A Construção Social da Política de Poder.”

Martin Wight



“Mas em linhas gerais ocorre que, enquanto na política doméstica a luta pelo poder é governada e circunscrita pelo molde das leis e das instituições, na política internacional a lei e as instituições são governadas e circunscritas pela luta pelo poder.”

Martin Wight



- Peculiaridades da sociedade internacional, quando comparada a outras sociedades:
 - 1) Trata-se de uma sociedade única
 - 2) Trata-se de uma sociedade com um número pequeno de membros
 - 3) Trata-se de uma sociedade com membros bastante heterogêneos
 - 4) Trata-se de uma sociedade cujos membros são imortais

Martin Wight



- Prestígio e magnanimidade
 - Como o prestígio e a magnanimidade se relacionam com a guerra?
- O papel da guerra na formação do estado
 - Qual o papel da guerra na formação do estado?
- Consequências da anarquia para a sociedade internacional
 - Quais as consequências da anarquia na sociedade internacional?
 - Como o Pacto Kellogg-Briand (1928) tenta mitigar a anarquia?

Wendt

A Construção Social da Política de Poder



- Papel do racionalismo e da Teoria da Escolha Racional nas correntes realista e liberal
 - ❖ Conceção comportamental de processos e instituições

“(...) Como tal, o racionalismo oferece uma concepção fundamentalmente comportamental sobre processos e instituições: estes mudam o comportamento, mas não identidades e interesses.”
 - ❖ Conceção cognitiva (intersubjetiva) de processo

“[Os construtivistas] compartilham uma concepção cognitiva e intersubjetiva do processo, no qual as identidades e os interesses são endógenos à interação, em vez daquela concepção racionalista-comportamental, na qual são exógenos.”

Wendt

A Construção Social da Política de Poder



- Agenda de pesquisa:
 - 1) As instituições internacionais podem transformar a identidade e os interesses dos estados?
 - 2) Mas, como o fazem?
- Distinção entre processos comportamentais e processos cognitivos

Wendt

A Construção Social da Política de Poder



A noção de “self-help”

“I argue that self-help and power politics do not follow either logically or causally from anarchy and that if today we find ourselves in a self-help world, this is due to process, not structure (p. 394).”

Em Português:

Não há uma “lógica” da anarquia à parte das práticas que criam e instanciam uma estrutura de identidades e interesses em detrimento de outras; a estrutura não tem existência ou poderes causais à parte do processo.

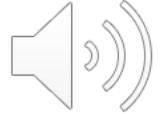
Alexander Wendt



“A autoajuda [self-help] e a política de poder são instituições, não características essenciais da anarquia. *A anarquia é o que os estados fazem dela.*”

Wendt

A Construção Social da Política de Poder



- Como identidades e interesses são transformados em um contexto de anarquia?
 - i. Qual o papel do que Wendt chama o instituto da soberania?
 - ii. Qual o papel da evolução da cooperação?
 - iii. Por que é importante transformar identidades egoístas em identidades coletivas?